

APOIO MÉDICO A APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Neste encarte especial do Jornal da Real Grandeza reproduzimos, na íntegra, matéria veiculada na revista da Eletrobras que circulou em dezembro de 2010 trazendo informações sobre o projeto Apoio Médico a Aposentados e Pensionistas.

**ENCARTE
ESPECIAL**

Tempo de colheita

Projeto de extensão dos benefícios de saúde a aposentados e pensionistas
deve ser implementado em 2011

Renata Petrocelli

Eletrobras

Dificuldades para quem já se aposentou. Preocupação para quem apenas sonha com a aposentadoria. Seja qual for o caso, a solução está bem mais próxima, para empregados e ex-empregados de todas as empresas Eletrobras. Apresentado ao ministro de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, em reunião realizada em novembro com a Diretoria Executiva da Eletrobras, o projeto Apoyo Médico aos Aposentados e Pensionistas está em fase de conclusão e, ao ser implementado, assegurará a extensão dos benefícios de saúde aos empregados inativos. Por recomendação de Zimmermann, os trabalhos, encomendados e apoiados pelo presidente José Antonio Muniz, deverão ser aprofundados com o suporte de uma consultoria especializada.

A conquista possibilitará o alívio de angústias, incertezas e dificuldades financeiras enfrentadas por milhares de aposentados que, no momento em que mais precisam, veem-se impossibilitados de contar com uma adequada assistência à saúde. Ao contrário de outras grandes empresas públicas, como Petrobras, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, a Eletrobras ainda não tem uma política de apoio à saúde de seus empregados inativos. O resultado é que os problemas, muitas vezes, transformam o sonho da aposentadoria em frustração.



Histórico – As dificuldades enfrentadas por ex-empregados na assistência médico-hospitalar mobilizaram as associações de aposentados das empresas Eletrobras, que encaminharam uma carta conjunta ao presidente da holding, José Antonio Muniz. Em resposta, foi criado um grupo de trabalho (GT) para estudar alternativas de apoio no pagamento às mensalidades dos planos de saúde. O trabalho começou com um projeto-piloto tendo a holding como objeto. As conclusões e recomendações do GT foram aprovadas pela Diretoria Executiva da empresa no final de 2009, com a indicação de que o âmbito do projeto fosse estendido a todas as empresas Eletrobras.

Para atender a essa determinação, foi criado, no começo de 2010, um novo grupo de trabalho, desta vez reunindo todas as subsidiárias – inclusive as distribuidoras – e mais um representante das associações de aposentados e das fundações de assistência médica das empresas. Entidades sindicais, associações de empregados e de aposentados vêm participando ainda por meio da realização de encontros periódicos, nos quais todos podem opinar e esclarecer suas dúvidas. O coordenador do GT, Mauro Massa, já apresentou o projeto em reuniões com representantes de todas as entidades sindicais, no Rio de Janeiro, e em palestras na Associação

dos Empregados da Eletrobras (Aeel) e na Associação de Aposentados da Eletrosul (Aape), em Florianópolis.

Desde o início, os trabalhos vêm sendo conduzidos com base em algumas premissas. Além da importância do lado humano da iniciativa, com a perspectiva de melhoria das condições de vida de milhares de pessoas, tem destaque a questão da valorização do emprego nas empresas Eletrobras. “O patrimônio humano de nossas empresas é imediatamente valorizado, pois criamos perspectiva de futuro. Além disso, oferecendo condições para que nossos empregados se aposentem no momento em que desejarem, não só asseguramos a eles uma continuidade de vida digna, como também contribuímos para a renovação e a motivação dos quadros das empresas”, avalia Massa.

A competitividade também foi levada em conta ao se definir a origem dos recursos financeiros necessários à implantação do projeto. Os estudos do GT, apoiados por parecer de um jurista contratado, apontaram a aplicabilidade do artigo 47 do Estatuto da Eletrobras, que estabelece a possibilidade de utilização de até 1% do lucro líquido da empresa em projetos assistenciais voltados para os empregados. Dessa forma, o auxílio ao custeio das despesas médicas dos aposentados

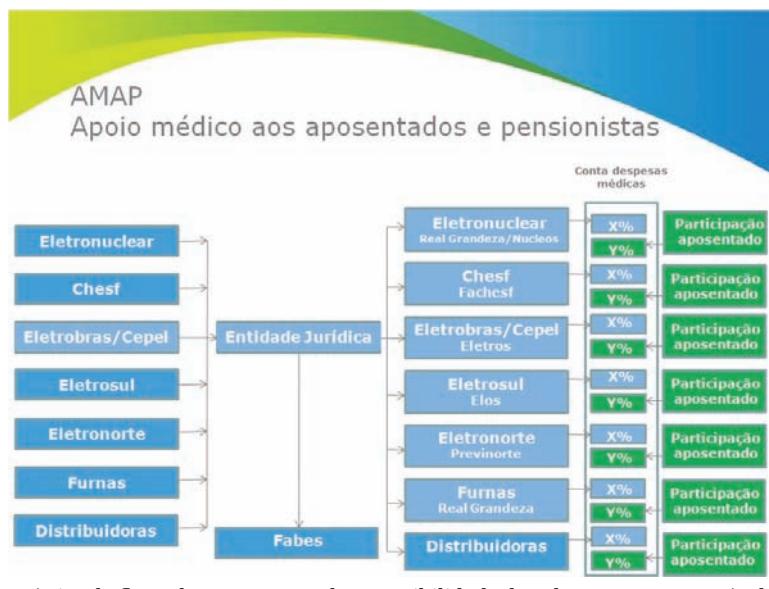


Reunião dos presidentes das associações de aposentados de todas as empresas Eletrobras com o presidente José Antonio Muniz

e pensionistas não representará custo adicional, mas sim estímulo à produtividade, com vistas a aumentar o lucro.

Com base nesses princípios, uma consultoria foi contratada para detalhar a modelagem do projeto. O relatório recomenda a criação de uma entidade jurídica responsável pelo repasse financeiro das empresas Eletrobras, conveniando as entidades de autogestão para a oferta da assistência à saúde dos inativos, nos mesmos moldes e com a mesma rede de atendimento hoje disponível aos empregados ativos (*ver figura*).

Como forma de otimizar os prazos de conclusão de projeto, atualmente está sendo avaliada uma nova possibilidade: a Fundação Eletros de Assistência e Bem-Estar Social (Fabes), constituída pela Eletros, administraria um fundo com os recursos recebidos das empresas, cuidando do repasse às respectivas fundações operadoras. A adequação do estatuto da Fabes para esta finalidade e o detalhamento do funcionamento do projeto sob essas condições são objeto de um novo estudo, encomendado a uma consultoria especializada, e serão tratados em novas conversas com a administração da Eletros.



Logística do fluxo de recursos, tendo a possibilidade da Fabes como responsável pelo recebimento dos recursos da holding e, num segundo momento, das demais empresas Eletrobras (azul escuro), para repasse às fundações e operadoras. A situação das distribuidoras ainda depende de aprofundamento de estudos

Próximos passos – Concluída essa nova etapa, as providências finais para implantação do plano devem ser concretizadas em 2011. Na Assembleia-Geral Ordinária (AGO) prevista para abril, deve ser constituída a reserva prevista no artigo 47 do Estatuto da Eletrobras, no valor de 1% do lucro líquido. Depois disso, o Conselho de Administração precisa aprovar a transferência dos recursos financeiros às operadoras, por meio de instrumento jurídico a ser celebrado. Por fim, o artigo 47 do Estatuto da Eletrobras deve ser replicado nos estatutos das subsidiárias, para que elas também possam fazer a reserva.

O ano de 2010, que já entrou para a história da Eletrobras pela criação de uma nova marca e pela integração de suas empresas, registra também a consolidação do projeto Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas. Ao elegerem missão, visão e valores comuns, as empresas dedicaram-se, de modo igualmente

integrado, à busca de soluções para um problema que trazia angústia e incertezas aos seus mais valiosos recursos: os colaboradores. A expectativa é que o auxílio possa ser implementado ainda em 2011, possibilitando uma história de vida diferente para as milhares de vidas que constroem, com o seu trabalho, a história das empresas Eletrobras. ■



O coordenador do GT, Mauro Massa, realizou apresentações do projeto na Aael (esquerda) e em evento da Associação de Aposentados da Eletrosul

